

RECORTE
ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Despertar
2615 510

Edição nº 216
de 01-05-2005

215.PT

Inaugurada Igreja dos Pastorinhos em Alverca

Manda a boa tradição, que o ritual da inauguração de um Templo Cristão seja iniciado com a simbólica entrega da chave pelo empreiteiro ao eclesiástico que preside ao cerimonial, o qual, por sua vez, a deposita nas mãos do Pároco para que este possa franquear a porta aos seus paroquianos e dar início à Dedicção da nova Igreja. Coube, naturalmente, ao Eng.º Manuel João Alves Ribeiro, em representação da Empresa construtora que concluiu a obra; Alves Ribeiro, SA, a entrega da chave da Igreja dos Pastorinhos ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, cuja face se abriu num amplo sorriso quando, ao passar a chave ao Padre José Maria, viu a incontida alegria do sacerdote quando a ergueu para a mostrar à população.

Alguns anos de duro trabalho, de difíceis desafios e grandes preocupações, tinham entretanto ocorrido, mas a determinação, o empenho e a grande ajuda da "Alves Ribeiro" na fase decisiva da obra, tinham permitido realizar o "Milagre de Alverca" e justificavam, plenamente, a sua jovialidade patenteada pelo responsável maior da Paróquia de S. Pedro. E a população concentrada no largo dos Pastorinhos correspondeu com um enorme aplauso aquele gesto espontâneo, consciente, como está, de que a Igreja dos Pastorinhos é sua.

No interior da Igreja dos Pastorinhos

Seguiu-se a cerimónia da Dedicção e da Bênção no interior do Templo e a Missa, acompanhada de um coro de 80 participantes representando 5 diferentes agrupamentos, incluindo, naturalmente o grupo coral da Paróquia de S. Pedro. Entre os convidados contava-se uma vasta representação autárquica ao seu mais alto nível, os comandantes do Depósito da Força Aérea, dos Bombeiros

de Alverca e da GNR distrital, ilustres cidadãos entre os quais S.A.R. o Duque de Bragança e ainda muitos eclesiásticos que quiseram vir conhecer a primeira Igreja no mundo Dedicada aos Pastorinhos e partilhar com o Padre José Maria a sua felicidade. Presente, igualmente, o Nuncio Apostólico, S.E.R. o Bispo D. Alfio Rapisarda, que ocupa o seu lugar na área lateral ao Altar.

O primeiro concerto no Carrilhão dos Pastorinhos

Esperava-se, com grande expectativa, o início do 1º Festival de um dos maiores carrilhões da Europa; o Carrilhão dos Pastorinhos. E este não se fez esperar. Lá no alto, entre as imponentes 44 toneladas de bronze, as duas carrilhanistas residentes, Ana e Sara Elias, faziam soar os primeiros acordes do espectacular instrumento. As notas eram as do Hino dos Pastorinhos, composto para a Sua Beatificação, há cinco anos. Seguiram-se primorosas execuções dos artistas convidados para o evento, que interpretaram composições próprias. Após um breve intervalo, Ana e Sara Elias brindaram a audiência com a composição "Carrilhão dos Pastorinhos" de João Massano Pereira.

"Uma Casa Portuguesa", interpretada, alternadamente, pela Banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense e o carrilhão, iniciou uma excelente série de performances musicais que terminou com o Hino Nacional, repetido, a pedido da assistência, pelas duas irmãs.

O grande Carrilhão dos Pastorinhos, que um dia fora um sonho do Eng.º



Fogo de artifício no momento da inauguração

Alberto Elias, era, enfim, aquela extraordinária realidade. E Alverca gostou do que ouviu! O dia prometia terminar em apoteose, e foi o que aconteceu. Por cima da Igreja e da torre começaram a jorrar lindíssimas fantasias de fogo de artifício.

Eugénio de Sá